

Difracção de Fraunhofer: abertura rectangular

- Abertura, no plano z = 0: $t_A(\xi, \eta) = \text{rect}\left(\frac{\xi}{2w_X}\right)$
- Iluminação: onda plana ao longo de $Oz: U_i(\xi, \eta) = 1$.
- Imediatamente depois da abertura: $U(\xi, \eta) = 1 \cdot t_{\mathcal{A}}(\xi, \eta)$
- $A = 4w_X w_Y$

> Campo no infinito:

$$U(x, y) = \frac{e^{jkz}e^{j\frac{k}{2z}(x^2+y^2)}}{j\lambda z} \mathcal{F}\{U(\xi, \eta)\}\bigg|_{f_X = x/\lambda z}$$

$$f_Y = y/\lambda z$$

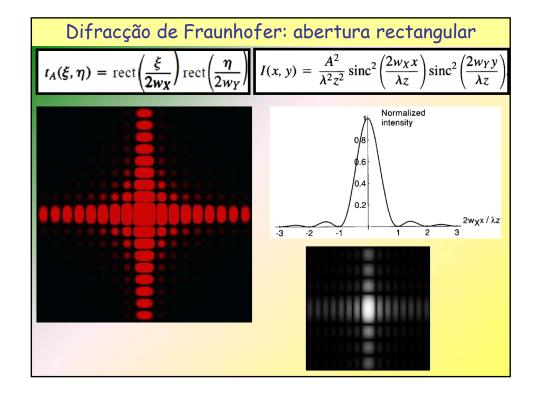
TF:

$$\mathcal{F}\{U(\xi,\,\eta)\} = A\,\operatorname{sinc}(2w_Xf_X)\,\operatorname{sinc}(2w_Yf_Y)$$

> Campo no infinito:

$$U(x, y) = \frac{e^{jkz}e^{j\frac{k}{2z}(x^2+y^2)}}{j\lambda z}A\operatorname{sinc}\left(\frac{2w_Xx}{\lambda z}\right)\operatorname{sinc}\left(\frac{2w_Yy}{\lambda z}\right)$$

> Irradiância no infinito:
$$I(x, y) = \frac{A^2}{\lambda^2 z^2} \operatorname{sinc}^2 \left(\frac{2w_X x}{\lambda z} \right) \operatorname{sinc}^2 \left(\frac{2w_Y y}{\lambda z} \right)$$



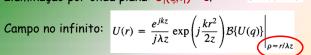
Difracção de Fraunhofer: abertura circular

Abertura de raio w (simetria radial):

$$t_A(q) = \operatorname{circ}\left(\frac{q}{w}\right).$$

Iluminação por onda plana: $U_i(\xi, \eta) = 1$.

$$q=\sqrt{\xi^2+\eta^2}$$





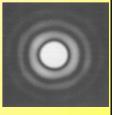
$$A = \pi w^2$$

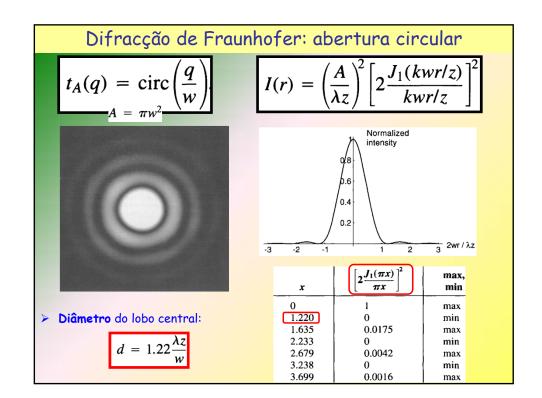
- Raio no plano de Fourier: $\rho = \sqrt{f_X^2 + f_Y^2}$
- Campo no infinito:

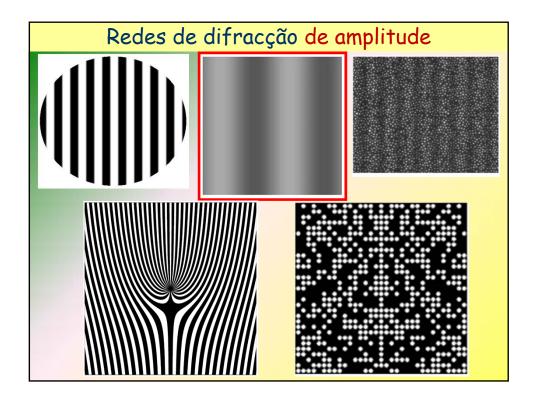
$$U(r) = e^{jkz}e^{j\frac{kr^2}{2z}}\frac{A}{j\lambda z}\left[2\frac{J_1(kwr/z)}{kwr/z}\right]$$

> Irradiância no infinito:

$$I(r) = \left(\frac{A}{\lambda z}\right)^{2} \left[2 \frac{J_{1}(kwr/z)}{kwr/z}\right]^{2}$$



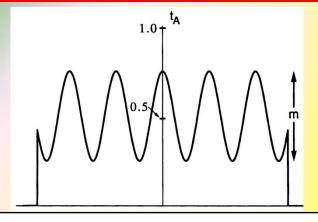




Redes de difracção de amplitude

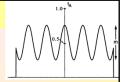
- Rede periódica linear, segundo o eixo ξ, 2D, de frequência espacial f₀, modulação m, inscrita num quadrado de semi-largura w.
- Função de transmissão em amplitude:

$$t_A(\xi, \eta) = \left[\frac{1}{2} + \frac{m}{2}\cos(2\pi f_0 \xi)\right] \operatorname{rect}\left(\frac{\xi}{2w}\right) \operatorname{rect}\left(\frac{\eta}{2w}\right)$$



Redes de difracção de amplitude

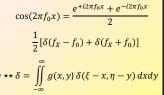
Rede de difracção 1D $t(\xi) = (1 + \cos f_0 \xi) \operatorname{rect}(\xi)$



Transformada de Fourier

$$T(f_X) = \left[\delta(f_X) + \frac{1}{2}\delta(f_X - f_0) + \frac{1}{2}\delta(f_X + f_0)\right] * \text{sinc}(f_X)$$

$$T(f_X) = \operatorname{sinc}(f_X) + \frac{1}{2}\operatorname{sinc}(f_X - f_0) + \frac{1}{2}\operatorname{sinc}(f_X + f_0)$$



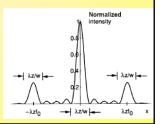
Usa-se um valor preciso da frequência espacial

$$f_X = \frac{x}{\lambda z} \to x$$
 (se $\lambda z = 1$)

Amplitude complexa

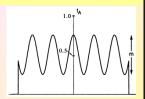
$$U(x) = \frac{A}{i\lambda z} \left[\operatorname{sinc}(x) + \frac{1}{2} \operatorname{sinc}(x - f_0) + \frac{1}{2} \operatorname{sinc}(x + f_0) \right]$$

Irradiância, E=|U|² - sem sobreposição dos sinc's
$$I(x) = \left(\frac{A}{\lambda z}\right)^{2} \left[\operatorname{sinc}^{2}(x) + \frac{1}{4}\operatorname{sinc}^{2}(x - f_{0}) + \frac{1}{4}\operatorname{sinc}^{2}(x + f_{0})\right]$$



Redes de difracção de amplitude

$$t_A(\xi, \eta) = \left[\frac{1}{2} + \frac{m}{2}\cos(2\pi f_0 \xi)\right] \operatorname{rect}\left(\frac{\xi}{2w}\right) \operatorname{rect}\left(\frac{\eta}{2w}\right)$$



- Iluminação por onda plana: $U_i(\xi,\eta) = 1$.
- Campo no plano da rede (ξ, η) , imediatamente depois da rede $(z=0^+)$
- Teorema da Convolução:

$$\mathcal{F}\{gh\} = G(f_X, f_Y) \star \star H(f_X, f_Y)$$

Transformadas de Fourier dos dois factores:

$$\mathcal{F}\left\{\frac{1}{2} + \frac{m}{2}\cos(2\pi f_0\xi)\right\} = \frac{1}{2}\delta(f_X, f_Y) + \frac{m}{4}\delta(f_X + f_0, f_Y) + \frac{m}{4}\delta(f_X - f_0, f_Y)$$

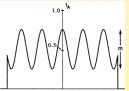
$$\mathcal{F}\left\{\operatorname{rect}\left(\frac{\xi}{2w}\right)\operatorname{rect}\left(\frac{\eta}{2w}\right)\right\} = A\operatorname{sinc}(2wf_X)\operatorname{sinc}(2wf_Y)$$

> O δ-Dirac é o elemento neutro da convolução:

$$g \star \star \delta = \iint_{-\infty}^{\infty} g(x, y) \, \delta(x - \xi, y - \eta) \, dx dy = g(\xi, \eta)$$

Redes de difracção de amplitude

$$t_A(\xi, \eta) = \left[\frac{1}{2} + \frac{m}{2}\cos(2\pi f_0 \xi)\right] \operatorname{rect}\left(\frac{\xi}{2w}\right) \operatorname{rect}\left(\frac{\eta}{2w}\right)$$



Como o δ-Dirac é o elemento neutro da convolução, o campo no infinito é:

$$U(x, y) = \frac{A}{j2\lambda z} e^{jkz} e^{j\frac{k}{2z}(x^2 + y^2)} \operatorname{sinc}\left(\frac{2wy}{\lambda z}\right) \left\{ \operatorname{sinc}\left(\frac{2wx}{\lambda z}\right) + \frac{m}{2} \operatorname{sinc}\left[\frac{2w}{\lambda z}(x + f_0\lambda z)\right] + \frac{m}{2} \operatorname{sinc}\left[\frac{2w}{\lambda z}(x - f_0\lambda z)\right] \right\}$$

> Para se calcular a Irradiância no infinito, $I(x,y) \sim |U(x,y)|^2$. Se:

 $f_0 \gg 1/w$ (muitos ciclos de variação no interior da abertura)

os três sinc's não se sobrepõem. Os produtos cruzados serão desprezáveis...

Redes de difracção de amplitude

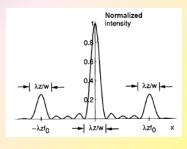
$$t_A(\xi, \eta) = \left[\frac{1}{2} + \frac{m}{2}\cos(2\pi f_0 \xi)\right] \operatorname{rect}\left(\frac{\xi}{2w}\right) \operatorname{rect}\left(\frac{\eta}{2w}\right)$$

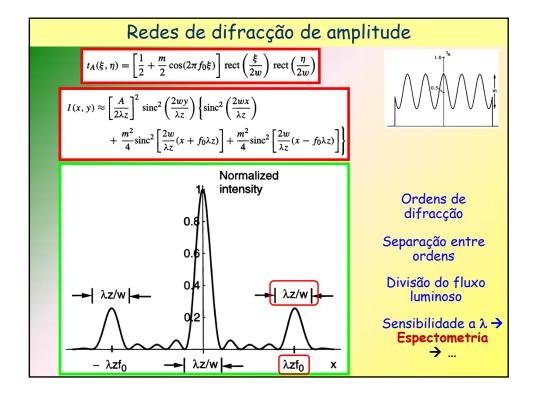
0.5

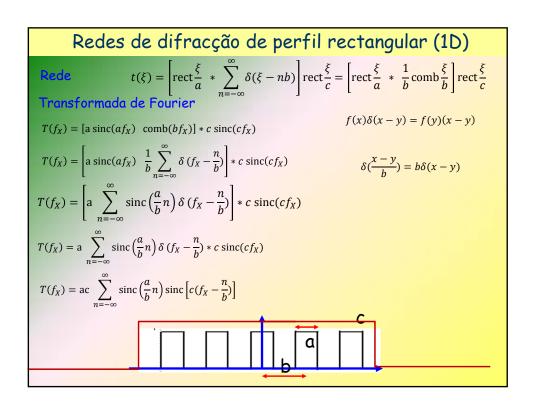
> A Irradiância no infinito é:

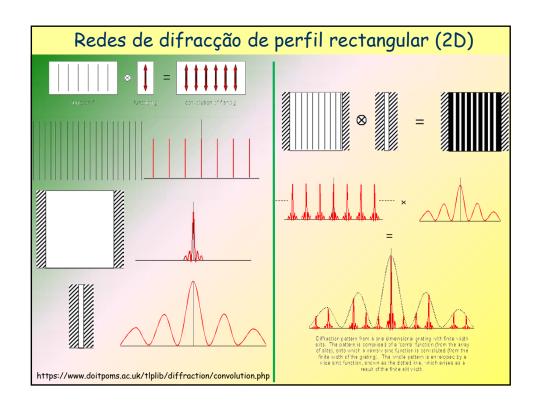
$$I(x,y) \approx \left[\frac{A}{2\lambda z}\right]^2 \operatorname{sinc}^2\left(\frac{2wy}{\lambda z}\right) \left\{ \operatorname{sinc}^2\left(\frac{2wx}{\lambda z}\right) + \frac{m^2}{4} \operatorname{sinc}^2\left[\frac{2w}{\lambda z}(x + f_0\lambda z)\right] + \frac{m^2}{4} \operatorname{sinc}^2\left[\frac{2w}{\lambda z}(x - f_0\lambda z)\right] \right\}$$

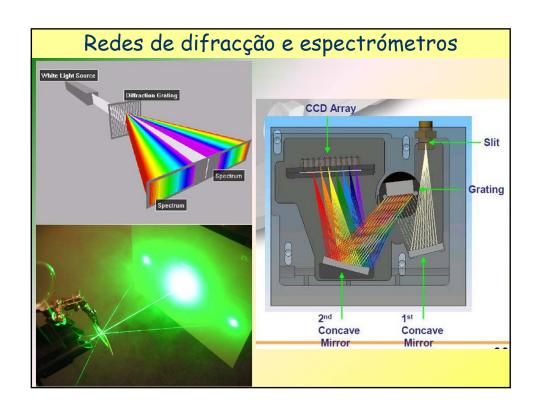
Perfil segundo x:

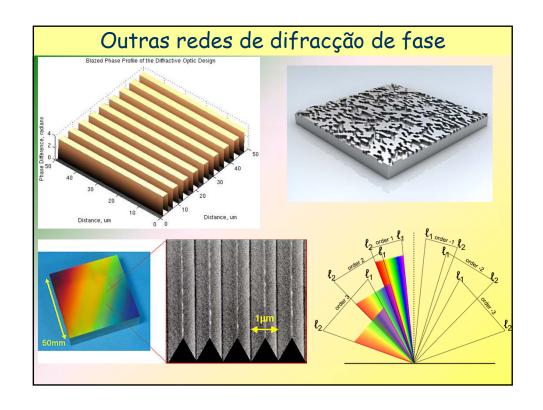


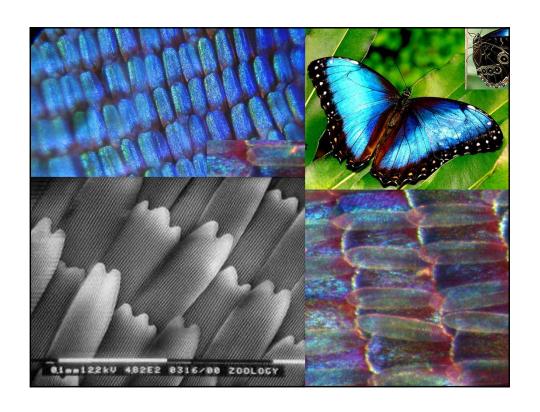


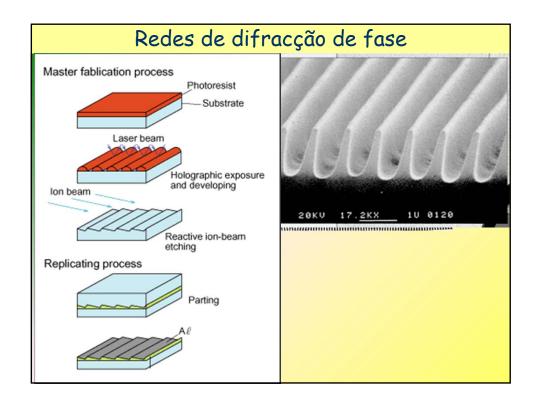


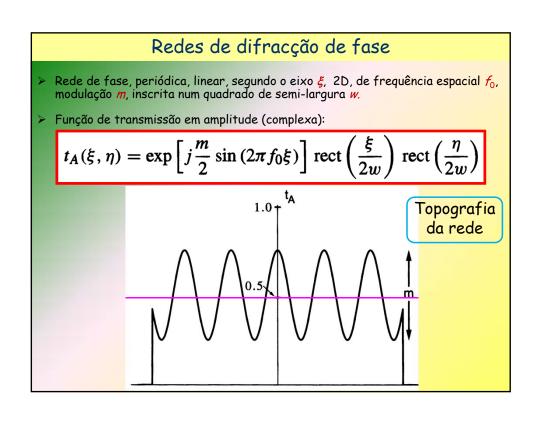






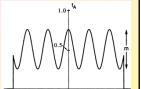






Redes de difracção de fase

$$t_A(\xi, \eta) = \exp\left[j\frac{m}{2}\sin\left(2\pi f_0\xi\right)\right] \operatorname{rect}\left(\frac{\xi}{2w}\right) \operatorname{rect}\left(\frac{\eta}{2w}\right)$$



- Iluminação por onda plana: U_i(ξ,η) = 1.
- Exampo no plano da rede (ξ,η) , imediatamente depois da rede $(z=0^+)$
- > Teorema da Convolução:

$$\mathcal{F}\{gh\} = G(f_X, f_Y) \star \star H(f_X, f_Y)$$

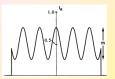
- > Reformulação conveniente: $\exp\left[j\frac{m}{2}\sin\left(2\pi f_0\xi\right)\right] = \sum_{q=-\infty}^{\infty} J_q\left(\frac{m}{2}\right)\exp\left(j2\pi q f_0\xi\right)$
- > Transformadas de Fourier dos dois factores:

$$\mathcal{F}\left\{\operatorname{rect}\left(\frac{\xi}{2w}\right)\operatorname{rect}\left(\frac{\eta}{2w}\right)\right\} = A\operatorname{sinc}(2wf_X)\operatorname{sinc}(2wf_Y)$$

$$\mathcal{F}\left\{\exp\left[j\frac{m}{2}\sin(2\pi f_0\xi)\right]\right\} = \sum_{q=-\infty}^{\infty} J_q\left(\frac{m}{2}\right)\,\delta(f_X - qf_0, f_Y)$$

Redes de difracção de fase

$$t_A(\xi, \eta) = \exp\left[j\frac{m}{2}\sin\left(2\pi f_0\xi\right)\right] \operatorname{rect}\left(\frac{\xi}{2w}\right) \operatorname{rect}\left(\frac{\eta}{2w}\right)$$



Combinando:

$$\begin{split} \mathcal{F}\{U(\xi,\eta)\} &= \mathcal{F}\{t_A(\xi,\eta)\} \\ &= \left[A \operatorname{sinc}(2wf_X) \operatorname{sinc}(2wf_Y)\right] \otimes \left[\sum_{q=-\infty}^{\infty} J_q\left(\frac{m}{2}\right) \delta(f_X - qf_0, f_Y)\right] \\ &= \sum_{q=-\infty}^{\infty} A J_q\left(\frac{m}{2}\right) \operatorname{sinc}\left[2w(f_X - qf_0)\right] \operatorname{sinc}(2wf_Y). \end{split}$$

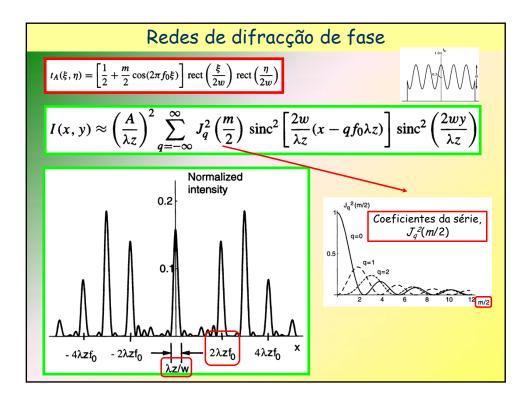
$$U(x, y) = \frac{A}{j\lambda z} e^{jkz} e^{j\frac{k}{2z}(x^2 + y^2)} \sum_{q = -\infty}^{\infty} J_q\left(\frac{m}{2}\right) \operatorname{sinc}\left[\frac{2w}{\lambda z}(x - qf_0\lambda z)\right] \operatorname{sinc}\left(\frac{2wy}{\lambda z}\right)$$

Para se calcular a Irradiância no infinito, $I(x,y) \sim |U(x,y)|^2$. assume-se novamente que:

 $f_0 \gg 1/w$ (muitos ciclos de variação no interior da abertura)

e os inúmeros sinc's não se sobrepõem. Os produtos cruzados são desprezáveis...

Logo, a Irradiância será:



Função de Transmissão em Amplitude (FTA)

- 1. FONTE GERA UMA ONDA QUE SE PROPAGA, EM ZZ, ATÉ AO OBJECTO, QUE SE ENCONTRA EM Z = 0: $U^-(x,y) = |U^-|exp|(i\phi^-)$
- 2. O OBJECTO ALTERA A ONDA INCIDENTE (Z=0⁺), GERANDO-SE UMA ONDA EMERGENTE (Z=0⁺), U⁺(x,y) = |U⁺| exp (i φ ⁺)
- 3. A ONDA EMERGENTE CONTINUA A PROPAGAR-SE, DE ACORDO COM O PRINCÍPIO DE H-F, ALTERADA COM AS CARACTERÍSTICAS DO OBJECTO.

Como se descreve o objecto, de forma a calcular a onda emergente?

Considera-se o objecto inscrito num paralelepípedo, com faces planas.

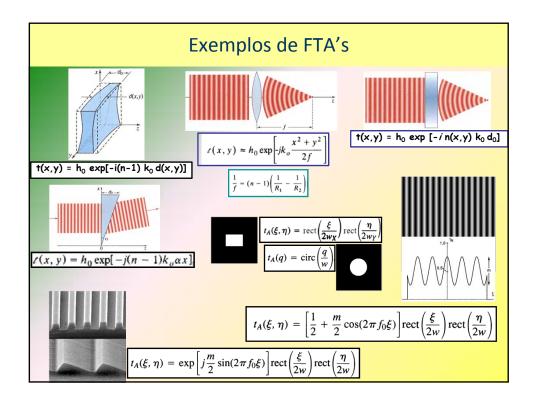
Define-se a Função de Transmissão em Amplitude, t(x,y), [FTA] tal que:

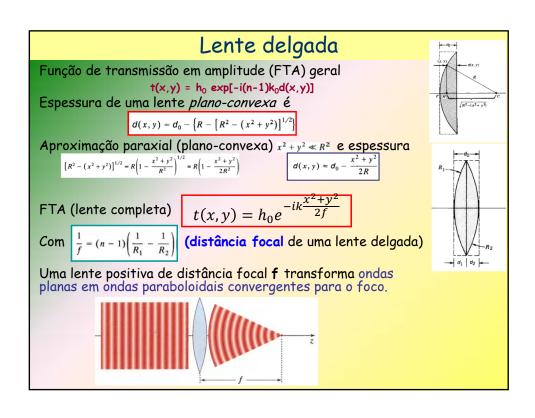
$$U^{+}(x,y) = t(x,y) U^{-}(x,y)$$

$$|U^+(x,y)| = |t(x,y)| |U^-(x,y)|$$
 e $\varphi^+(x,y) = \varphi_0(x,y) + \varphi^-(x,y)$

A FTA pode ser de:

Fase $|t| = t_0$ Apenas varia a fase de UAmplitude $\phi = \phi_0$ Apenas varia o módulo de UHíbrida $t(x,y) = |t(x,y)| e^{-i\phi(x,y)}$

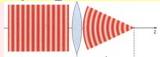




Resolução: critério de Rayleigh

A lente (de raio ρ) difracta a onda incidente:

- > Iluminação por onda plana: $U_i(\xi, \eta) = 1$.
- FTA da lente: $t(\xi, \eta) = h_0 e^{-ik\frac{\xi^2 + \eta^2}{2f}} \cdot \text{circ}\left(\frac{\sqrt{\xi^2 + \eta^2}}{\rho}\right)$



- \triangleright Campo imediatamente depois da lente (Z=0+): $U(\xi,\eta) = U_i(\xi,\eta) \times t(\xi,\eta)$
- Propagação para o plano focal da lente (z = f) (condições de Fresnel):

$$U(x, y) = \frac{e^{jkz}}{j\lambda z} e^{j\frac{k}{2z}(x^2+y^2)} \iint_{-\infty}^{\infty} \left\{ U(\xi, \eta) e^{j\frac{k}{2z}(\xi^2+\eta^2)} \right\} e^{-j\frac{2\pi}{\lambda z}(x\xi+y\eta)} d\xi d\eta.$$

$$U(x,y) = \frac{e^{ikz}e^{-i\frac{k}{2f}(x^2+y^2)}}{i\lambda f} \mathcal{F}\{circ\}_{f_X = \frac{x}{\lambda f}, f_Y = \frac{y}{\lambda f}}$$

- Situação normal de formação de imagem num telescópio!
- No plano focal, a irradiância é descrita pelo quadrado do módulo da TF da pupila:
 - ➤ Uma estrela → um padrão de Airy
 - Duas estrelas angularmente próximas: dois padrões de Airy, porventura sobrepostos.
- Duas estrelas s\u00e3o resolvidas se a separa\u00e7\u00e3o entre os dois padr\u00f3es de Airy satisfizer o crit\u00e9rio de Rayleigh!

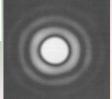
Resolução: critério de Rayleigh

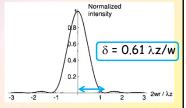
$$I(r) = \left(\frac{A}{\lambda z}\right)^{2} \left[2 \frac{J_{1}(kwr/z)}{kwr/z}\right]^{2}$$

Raio w. Diâmetro D = 2w

Diâmetro do lobo centra

$$d = 1.22 \frac{\lambda z}{w}$$





- Critério de resolução de Rayleigh: duas fontes incoerentes podem ser resolvidas por um sistema limitado por difracção e com uma pupila circular quando o centro do padrão de irradiância de Airy de uma coincidir com o primeiro zero do padrão de Airy da outra.
- > $O 1^{\circ}$ zero de J_1 ocorre para $\pi x = 1.22$.
- A separação mínima radial no plano imagem (z=f) é metade da largura do lobo central (d) do padrão de Airy:

| • | _ ^ | 41 | 2 E / | | 1 22 | λf/D |
|-----|-----|-----|-------|-----|------|-----------------|
| - 0 | = 0 | .01 | A17 | w - | 1.66 | $\lambda I / U$ |

A separação angular (no espaço objecto) será

$$\theta = 1.22 \lambda/D \text{ (rad)}$$

| x | $\left[2\frac{J_1(\pi x)}{\pi x}\right]^2$ | max, min |
|-------|--------------------------------------------|-------------|
| 0 | 1 | max |
| 1.220 | 0 | min |
| 1.635 | 0.0175 | max |
| 2.233 | 0 | min |
| 2.679 | 0.0042 | max |
| 3.238 | 0 | min |
| 3.699 | 0.0016 | max |

